

A Cobertura Esportiva Impressa no Brasil (2011-2021): Notas Quantitativas e Comparativas Sobre Predominância do Futebol, Conteúdo, e Questões de Gênero¹

Matheus Simões Mello²

Tatiane Hilgemberg³

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Rondon do Pará, PA

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR

Resumo

Como parte de uma pesquisa maior, a *International Sports Press Survey*, este estudo foca nos principais resultados relacionados à imprensa esportiva brasileira, observando e comparando dois períodos distintos (2011 e 2021) e três variáveis: modalidades, conteúdo e questões de gênero. Inicialmente, supomos um domínio do futebol, uma cobertura diária direcionada dos principais clubes como prioridade e um avanço nos aspectos relacionados ao gênero. Com uma abordagem quantitativa e comparativa, analisamos 1.036 textos de 56 edições de quatro jornais brasileiros. Os resultados confirmam a hegemonia do futebol e a cobertura diária e superficial dos principais clubes, ao passo que evidencia uma regressão nas questões relacionadas ao gênero, confirmando parcialmente nossas hipóteses.

Palavra-chave: Jornalismo Esportivo; Mídia Impressa; International Sports Press Survey.

O jornalismo esportivo é composto por particularidades especiais (ROJAS TORRIJOS, 2010). Uma delas é a aproximação com o entretenimento, o que também aumenta as transgressões éticas (GÓMEZ BUENO, 2013), algo que parece ser ainda mais inevitável na mídia esportiva impressa, com cada vez menos acessos aos clubes de futebol (GRIMMER, 2017). Outro desdobramento é o enfoque excessivo no futebol, o que Finger e Oselame (2014) classificam como “futebolização”. Paralelo a isto, tem-se um corpo profissional com baixo percentual de mulheres (COELHO, 2003; STYCER, 2009), sendo estas por vezes até questionadas em relação à capacidade profissional (VIMIEIRO et al, 2025). Isto posto, notam-se vários caminhos a serem explorados desde um prisma científico.

Com o intuito de dar luz à mídia esportiva impressa, este artigo tem o objetivo de analisar e comparar dados obtidos durante duas edições (2011-2021) da *International Sports Press Survey* (ISPS), pesquisa que já envolveu mais de uma dezena de pesquisadores ao redor do mundo. Para estes fins, priorizamos três das variáveis

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professor-adjunto e Diretor da Facom/Unifesspa. Professor colaborador do PPGCOM/UFRR. E-mail: matheusenso@unifesspa.edu.br

³ Professora do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRR. E-mail: tatianehilgemberg@gmail.com.

examinadas: as modalidades cobertas, aspectos ligados ao conteúdo das peças jornalísticas e questões de gênero. Diante disso, têm-se três objetivos de pesquisa: O1) Observar a evolução (de 2011 a 2021) da variedade de modalidades cobertas pela imprensa esportiva brasileira; O2) Identificar, nos dois recortes temporais, as características do conteúdo apresentado (ênfase primário, abrangência geográfica e formato do texto); O3) Examinar a evolução da imprensa esportiva brasileira em relação a questões de gênero, tais como presença de jornalistas e a atenção dada a atletas e equipes femininas. Três hipóteses emergem dos referidos objetivos: H1) apesar de mais diversa ao longo dos anos, o Brasil ainda registra o supracitado fenômeno da “futebolização”; H2) Ainda se dá grande prioridade a coberturas pós-jogo e prévia às partidas (ou demais eventos esportivos), sobretudo dos clubes com maior apelo popular; H3) De 2011 para 2021, registraram-se avanços relacionados a questões de gênero, embora se mantenha como uma seção majoritariamente masculina, tanto no quadro profissional quanto nos atletas/modalidades cobertas.

Para tanto, são analisadas 1.036 matérias ($n = 1.036$), sendo 565 de 2011 e 471 de 2021, de quatro diários: 1) *O Globo*, representando a categoria ‘jornal *standard* de proporção nacional’; 2) *Meia Hora*, contemplando a categoria ‘jornal tabloide de proporção nacional’; 3) *Tribuna de Minas*, que foi incluída como ‘jornal de proporção regional’ na edição de 2011 e; 4) *Zero Hora*, que foi incluído como ‘jornal de proporção regional’ na edição de 2021. As peças jornalísticas foram coletadas em edições publicadas entre abril e junho dos dois anos mencionados. Em ambas as edições, construiu-se duas semanas (14 dias) aleatórias. Cada material foi submetido a um manual de codificação composto por uma série de variáveis. Após o processo de codificação, a compilação dos dados foi organizada em tabelas do *Microsoft Excel*.

Os resultados mostraram que, apesar de a imprensa ter se tornado mais variada no número de modalidades cobertas, o domínio do futebol perante as demais modalidades aumentou: de 74,8%, em 2011, para 90,0%, em 2021. Tal hegemonia, além de confirmar nossa primeira hipótese (H1) acaba por permear todos os demais resultados obtidos. No que se refere ao conteúdo, verificamos prevalência de coberturas pré e pós-jogo, e ênfase nos clubes de maior apelo popular em ambas as edições. Notou-se uma queda na presença de pautas internacionais, e um substancial aumento em acontecimentos locais. Adicionalmente, constatou-se um aumento vertiginoso no número de textos com viés opinativo. Tais apontamentos tocantes ao conteúdo confirmam, portanto, nossa segunda

hipótese (H2). Por fim, no que se refere às questões de gênero, averiguou-se, ao contrário do que fora inicialmente suposto (H3), diminuição de representatividade feminina em todos as variáveis: jornalistas, atletas/times e modalidades.

Referências

COELHO, P. V. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003.

FINGER, C.; OSELAME, M. 'Futebolização do Esporte na Televisão: Compromisso com o Jornalismo ou com os Números de Audiência?'. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 11, n. 2, p. 459–71, 2014.

GÓMEZ BUENO, J. Ética, Responsabilidad y Observación de los Códigos Deontológicos en el Periodismo Deportivo. Tese (Doutorado). Universidad de Murcia, Espanha, 2013.

GRIMMER, C. G. 'Pressure on Printed Press: How Soccer Clubs Determine Journalism in the German Bundesliga'. **Digital Journalism**, v. 5, n. 5, p. 607–35, 2017.

ROJAS TORRIJOS, J. L. **Bases para la formulación de un libro de estilo de última generación**. Construcción de un modelo teórico válido para los medios deportivos escritos y digitales en Lengua Española. Tese (Doutorado). Universidade de Sevilla – Faculdade de Comunicação, Espanha, 2010.

STYCER, M. **História do Lance!**. São Paulo: Alameda Editorial, 2009.

VIMIEIRO, A. C, EUGÊNIO, F. R.; SOUZA, O. L. S. 'Estudos sobre mídia, gênero e esporte no Brasil: Narrativas do futebol feminino e algumas propostas'. **E-Compós**, n. 28, p. 1-24, 2025.